



Bancos

Relatório Setorial

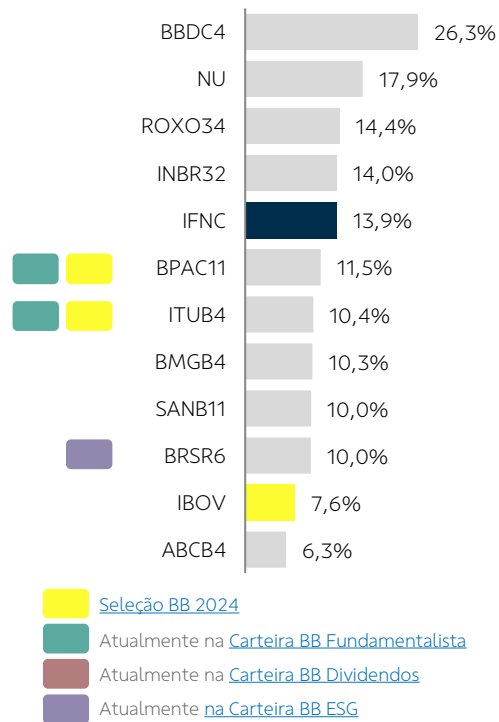
Agosto 2024

Por **Rafael Reis, CNPI-P**



Dados do mercado de ações

Desempenho. O Índice do setor financeiro (IFNC) operou significativamente acima do Ibovespa em agosto, com performance destacada de *neobanks* e o Bradesco, que respondeu a um resultado mais saudável no 2T24.



Empresa	Ticker	Cotação			Variação %			Preço-Alvo	Potencial	Recomendação
		28-ago-24*	No mês	No ano	em 12 meses					
Bradesco	BBDC4	15,67	26,3%	-5,0%	10,3%	17,00	8,5%	Neutra		
Itaú Unibanco	ITUB4	37,37	10,4%	15,5%	43,7%	43,10	15,3%	Compra		
Santander	SANB11	31,52	10,0%	1,2%	21,9%	36,20	14,8%	Compra		
BTG Pactual	BPAC11	36,36	11,5%	-1,9%	14,3%	40,60	11,7%	Compra		
Banrisul	BRSR6	12,58	10,0%	-2,8%	3,0%	14,00	11,3%	Neutra		
ABC Brasil	ABCB4	23,40	6,3%	-0,4%	35,6%	27,80	18,8%	Compra		
Inter & Co.	INBR32	41,98	14,0%	54,3%	88,9%	40,60	-3,3%	Compra		
Banco BMG	BMGB4	3,87	10,3%	23,6%	84,3%	4,50	16,3%	Compra		
Nubank (NYSE)**	NU	14,30	17,9%	71,7%	105,5%	15,60	9,1%	Compra		
Nubank (B3)	ROXO34	13,02	14,4%	88,7%	128,4%	13,80	6,0%	Compra		
Ibovespa	IBOV	137.344	+7,6%	+2,4%	+17,3%	138.000	0,5%	-		
Ifinanceiro	IFNC	14.287	+13,9%	+3,5%	+20,8%	-	-	-		

Fonte: AE Broadcast e BB-BI (*) cotações intraday. Nubank (US) em dólares norte-americanos.

Panorama do mercado bancário

Julho. Crédito segue acelerando, enquanto inadimplência geral fica estável, mas cede na modalidade Livre por melhoria na PJ. ICC permanece recuando, mas Spread apresenta repique no mês.



Dados Mensais. Os dados de crédito de julho, [divulgados pelo Bacen em 29/agosto](#), tiveram como destaques: (i) avanço da carteira de crédito SFN no comparativo mensal (+0,2%), com destaque para a modalidade Livre PF (+1,0%) e direcionados (+0,6%), parcialmente compensados por Livre PJ (-1,6%). Com este movimento, a variação ano contra ano do saldo de operações de crédito, passou de 9,9% em junho para 10,3% em julho; (ii) a inadimplência geral permaneceu estável a 3,2%, mas teve ligeiro recuo na modalidade Livres, com destaque para a queda de 20 bps na modalidade Livre PJ; (iii) repique do spread geral, que atingiu 18,5% (+20 bps), enquanto o ICC recuou 20 bps na passagem do mês.

Leitura e perspectivas. Os dados de julho seguem pintando um quadro de predominante estabilidade com viés positivo para o setor bancário. A tônica permanece a do crescimento de estoque, algo que percebemos como tendência durante as teleconferências de resultados dos bancos de nossa cobertura no 2T, com diversos representantes do setor salientando que o clima para retomada da reaceleração do crédito parece reestabelecido, dado que as safras mais recentes se mostram mais saudáveis, e a inadimplência parece ter encontrado uma estabilidade, embora ligeiramente acima do seu nível histórico. A temporada de balanços do 2T24 se encerrou no dia 15, com os destaques ficando por conta de mais uma vez resultados consistentes por parte do [BTG](#) e [Itaú](#), mas com o [Bradesco](#) roubando a cena e entrando no radar dos investidores de forma mais pronunciada, já que mostrou uma melhoria nas tendências operacionais, embora com pouco impacto material sobre o lucro líquido e rentabilidade, que permanecem baixos. Destaque também para os *neobanks* ([Inter](#) e [Nubank](#)), que exibem rentabilidade em expansão sem perder o forte ritmo de crescimento de suas plataformas, o que reduz o risco de seus negócios sob a ótica do investidor.

Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI.

	jul/24	m/m	a/a	No ano	t/t
Crédito/PIB	55,6%	70 bps	580 bps	430 bps	320 bps
Operações de Crédito	6.046	0,2%	10,3%	4,3%	2,2%
Recursos Direcionados	2.530	0,6%	12,7%	5,1%	2,3%
Recursos Livres – PF	2.042	1,0%	10,6%	6,1%	2,6%
Recursos Livres – PJ	1.474	-1,6%	6,1%	0,8%	1,5%
Inadimplência SFN	3,2%	0 bps	- 30 bps	0 bps	0 bps
Inadimplência Rec. Livres	4,4%	- 10 bps	- 50 bps	- 10 bps	- 10 bps
PF - Inadimplência Livres	5,5%	0 bps	- 70 bps	- 10 bps	0 bps
PJ - Inadimplência Livres	2,9%	- 20 bps	- 30 bps	- 20 bps	- 40 bps
Provisões SFN	6,0%	- 3 bps	- 44 bps	- 13 bps	- 10 bps
Índice de Cobertura SFN	190,4%	84 bps	820 bps	- 66 bps	112 bps
ICC	21,6%	- 20 bps	- 80 bps	0 bps	- 30 bps
Spread Geral	18,5%	20 bps	- 300 bps	- 110 bps	- 70 bps

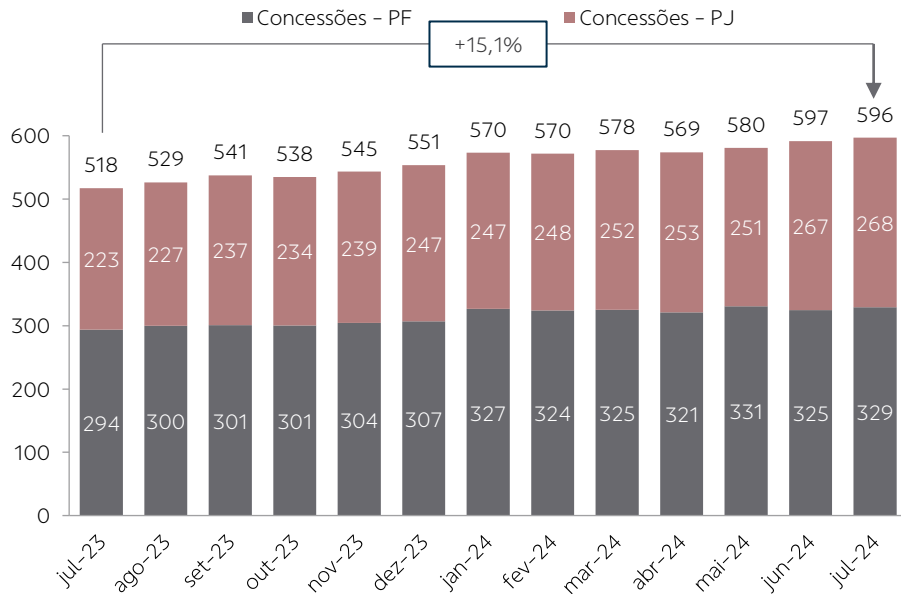
Dados de crédito do Banco Central

Julho. Concessões ajustadas sazonalmente avançam 15,1% a/a. Saldo de crédito atinge R\$ 6 trilhões, levando a proporção crédito/PIB a 55,6%, o maior nível desde outubro de 2020.



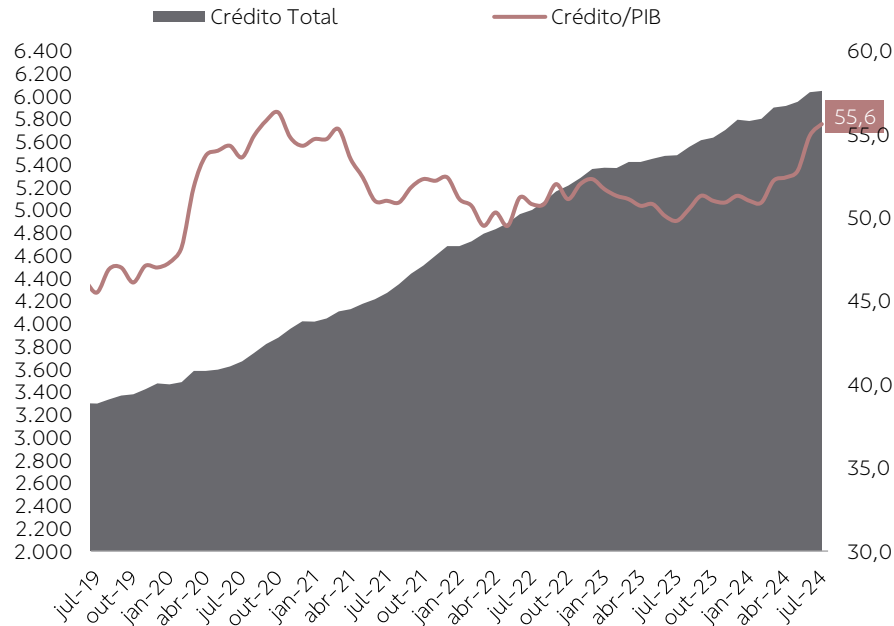
Concessões ajustadas sazonalmente

R\$ bilhões



Saldo de crédito total SFN e proporção crédito / PIB

R\$ bilhões e % do PIB (eixo direito)



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

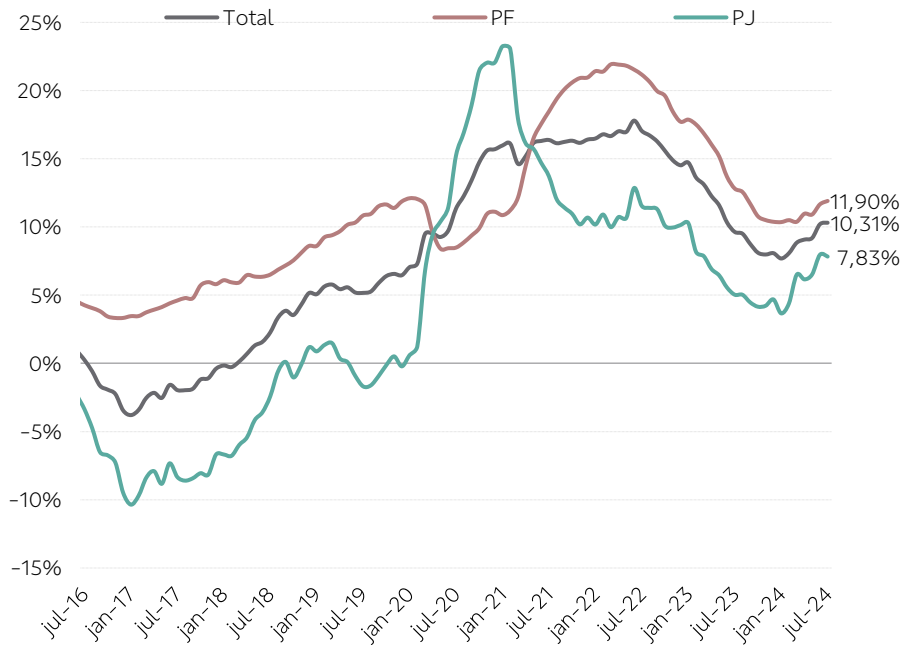
Dados de crédito do Banco Central

Crescimento. Comparativo ano contra ano no estoque continua acelerando, atingindo 10,3% em julho (vs 9,9% em junho), com os principais contribuidores sendo as modalidades PF (11,95%) e Direcionados (12,7%).



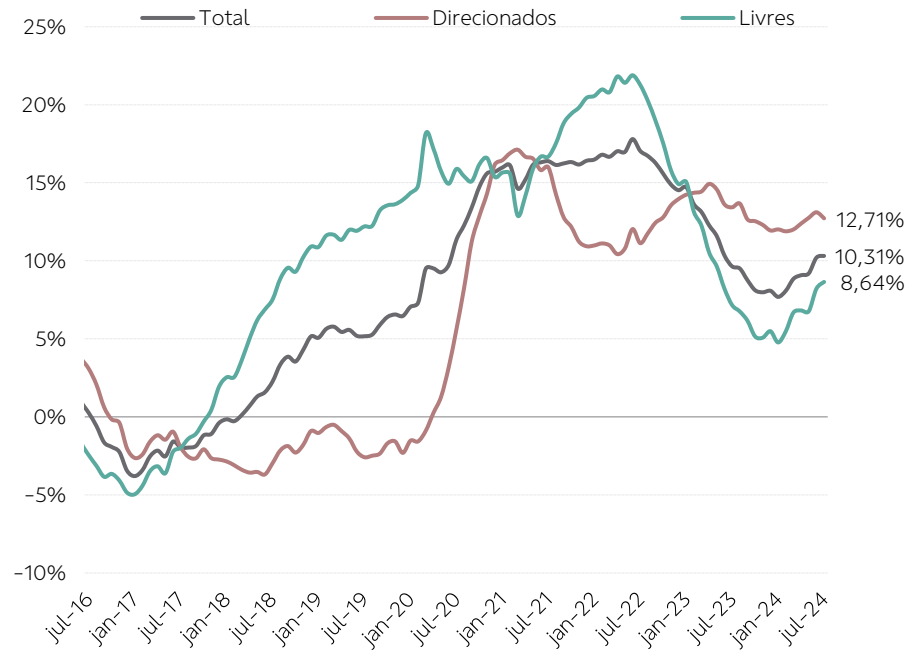
Crescimento de Crédito - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito - Livres e Direcionados

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

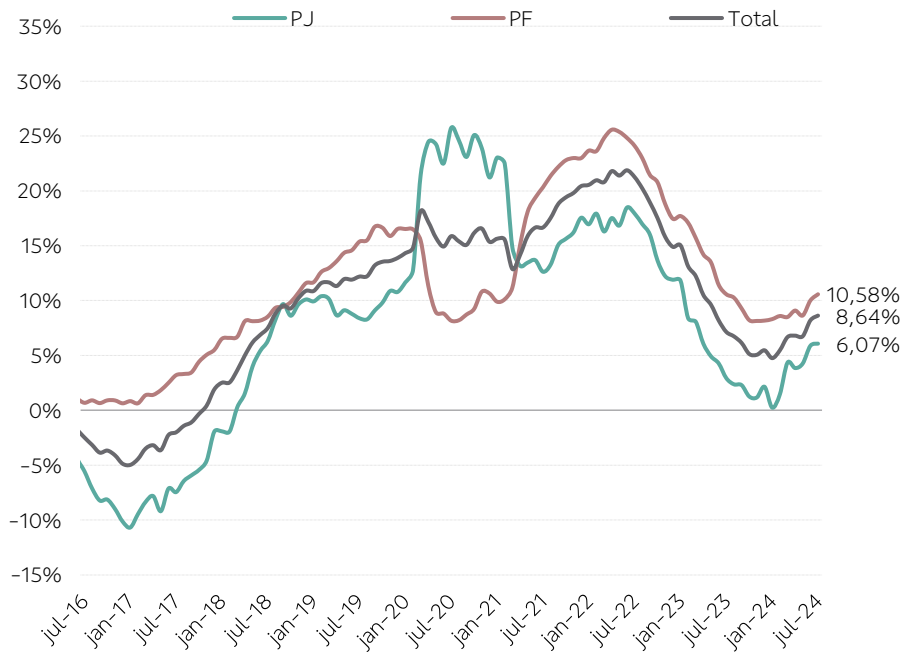
Dados de crédito do Banco Central

Livres e direcionados. Modalidades PF continuam ditando a maior parte do crescimento, mas observa-se boa recuperação no ritmo de PJ, especialmente na modalidade Livre em 2024.



Crescimento de Crédito Livre - PF e PJ

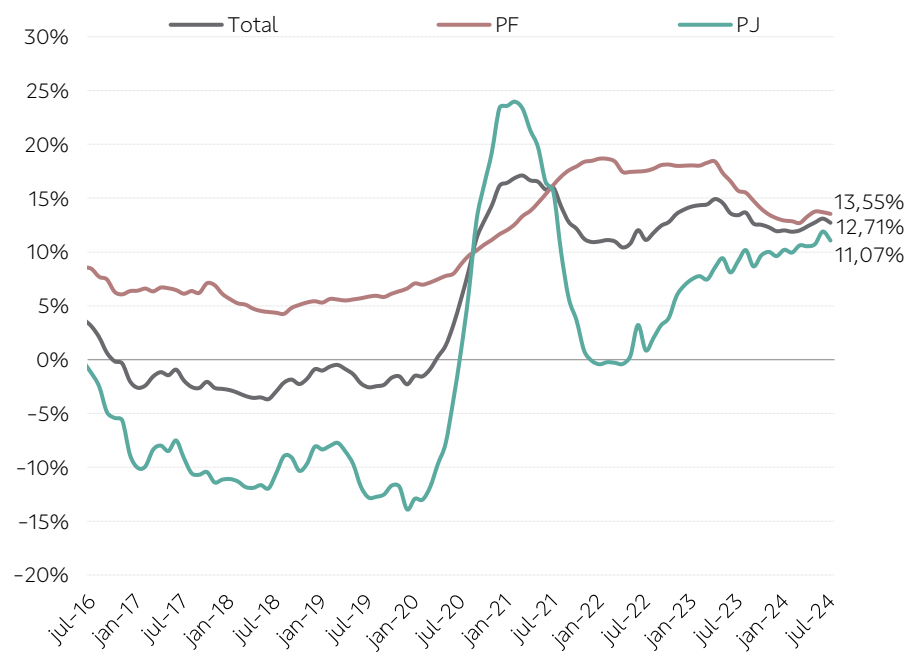
% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

Crescimento de Crédito Direcionado - PF e PJ

% a.a.



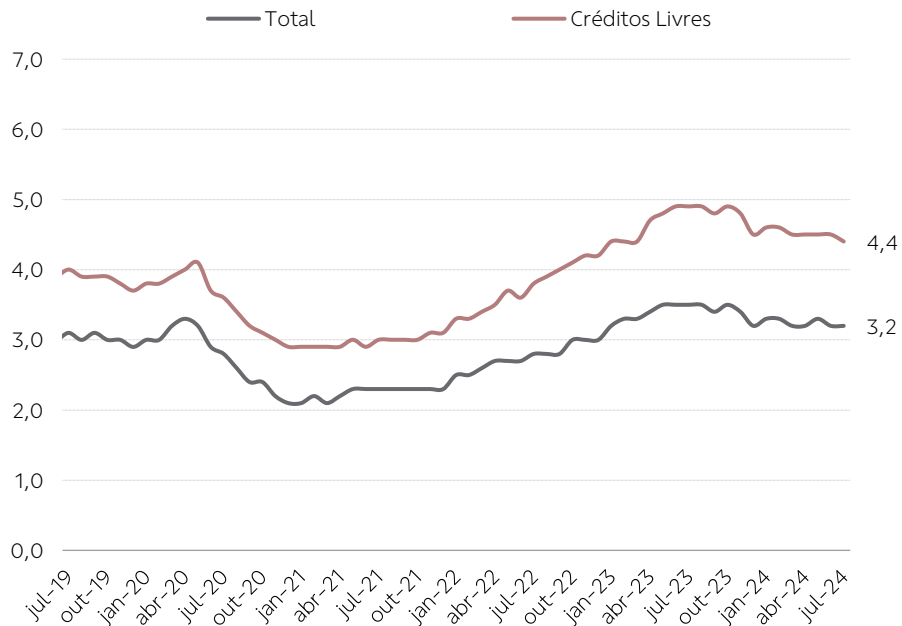
Dados de crédito do Banco Central

Inadimplência. Inadimplência geral (90 dias) ficou estável a 3,2%, assim como PF Livre. O tom positivo veio por conta do recuo de 20 bps na modalidade PJ Livre, que acabou direcionando uma queda de 10 bps na Livre agregada.



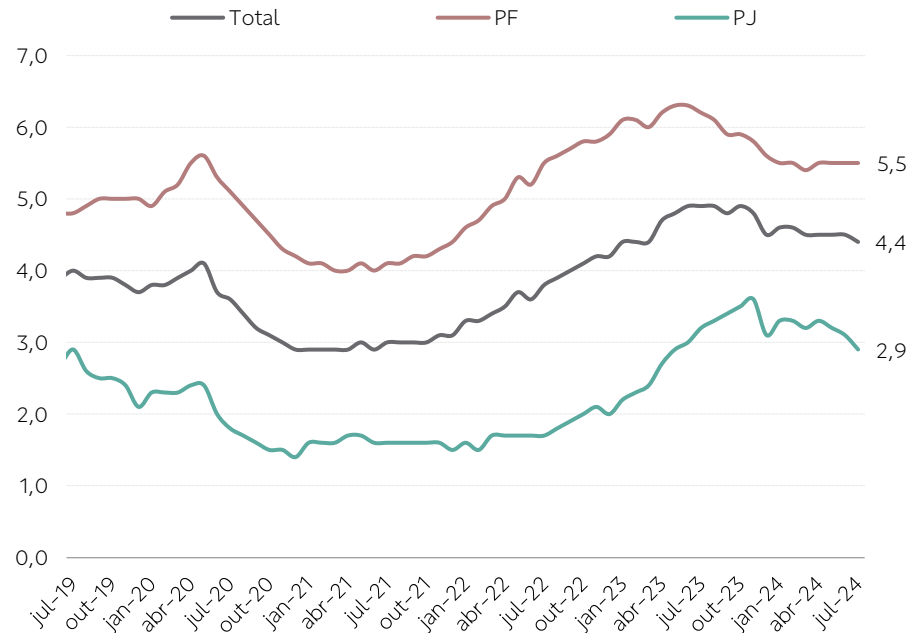
Inadimplência acima de 90 dias - Geral

% a.a.



Inadimplência acima de 90 dias – Créditos Livres

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

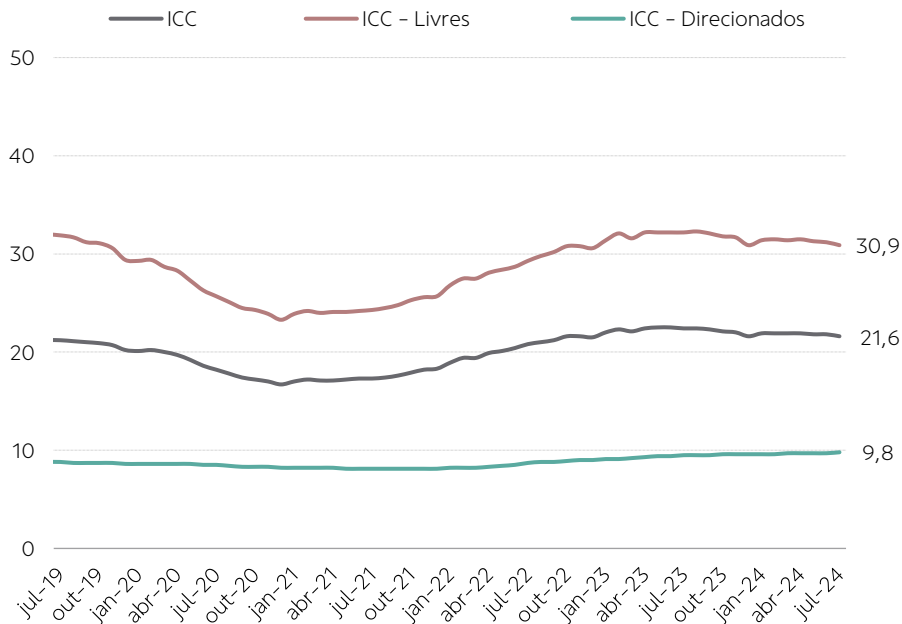
Dados de crédito do Banco Central

ICC e spread geral. Spread geral mostrou repique pontual em julho, direcionado tanto por aumento da aplicação quanto queda na captação. ICC se mantém em recuo no agregado, apesar de recomposição de Direcionados.



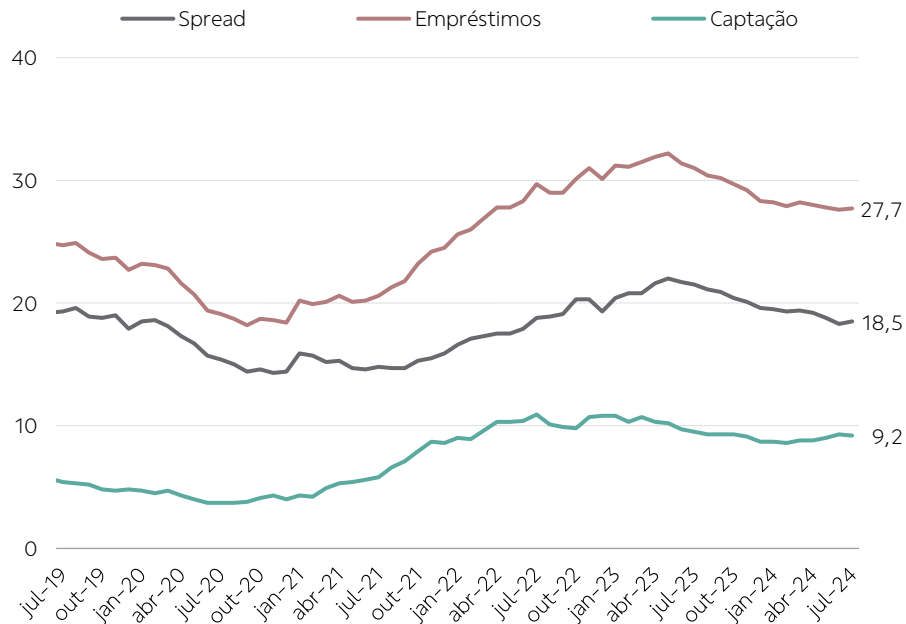
ICC – Índice do Custo de Crédito

% de juros sobre o estoque de crédito



Spread Geral

% de juros sobre as novas concessões



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

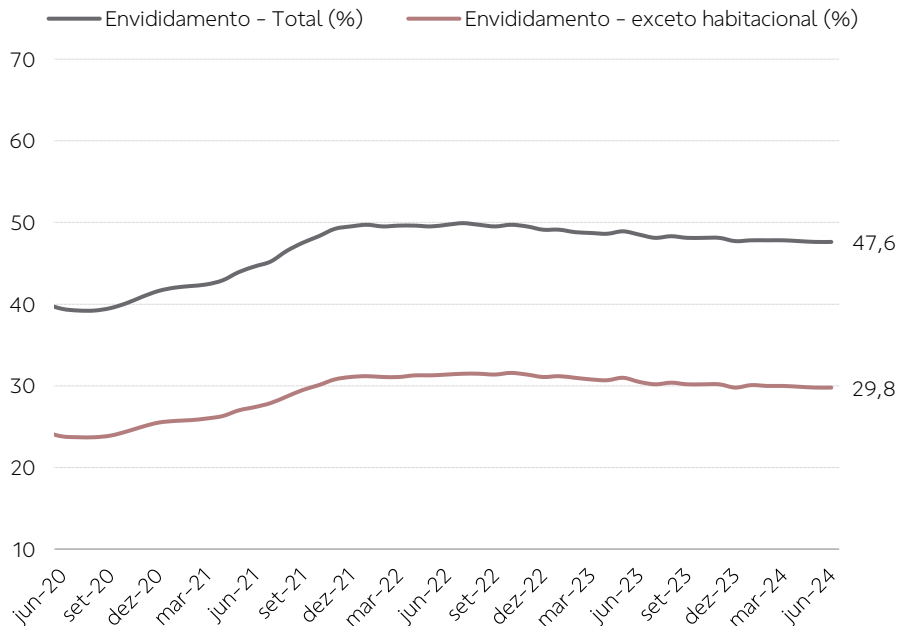
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e comprometimento de renda. Endividamento segue desenhando recuo paulatino, enquanto comprometimento de renda oscila, em julho avançando e se situando a 26% (e 24% excluindo-se habitacional).



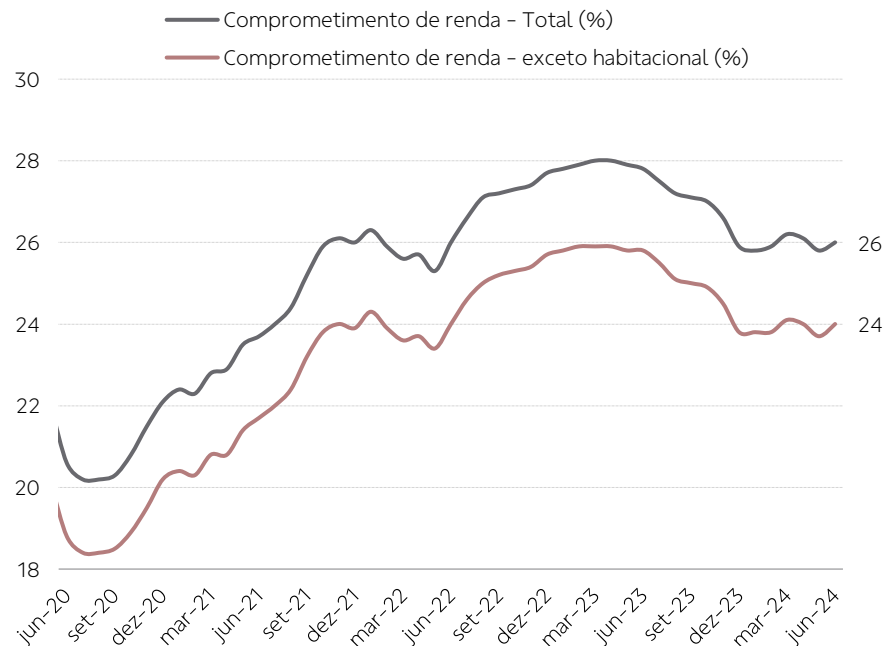
Endividamento das famílias*

% (dívida corrente sobre a renda familiar acumulada dos últimos 12 meses)



Comprometimento de renda*

% da renda familiar destinada ao pagamento de dívidas



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-IB; *Endividamento das famílias e comprometimento de renda são divulgados com 2 meses de atraso por questões metodológicas.

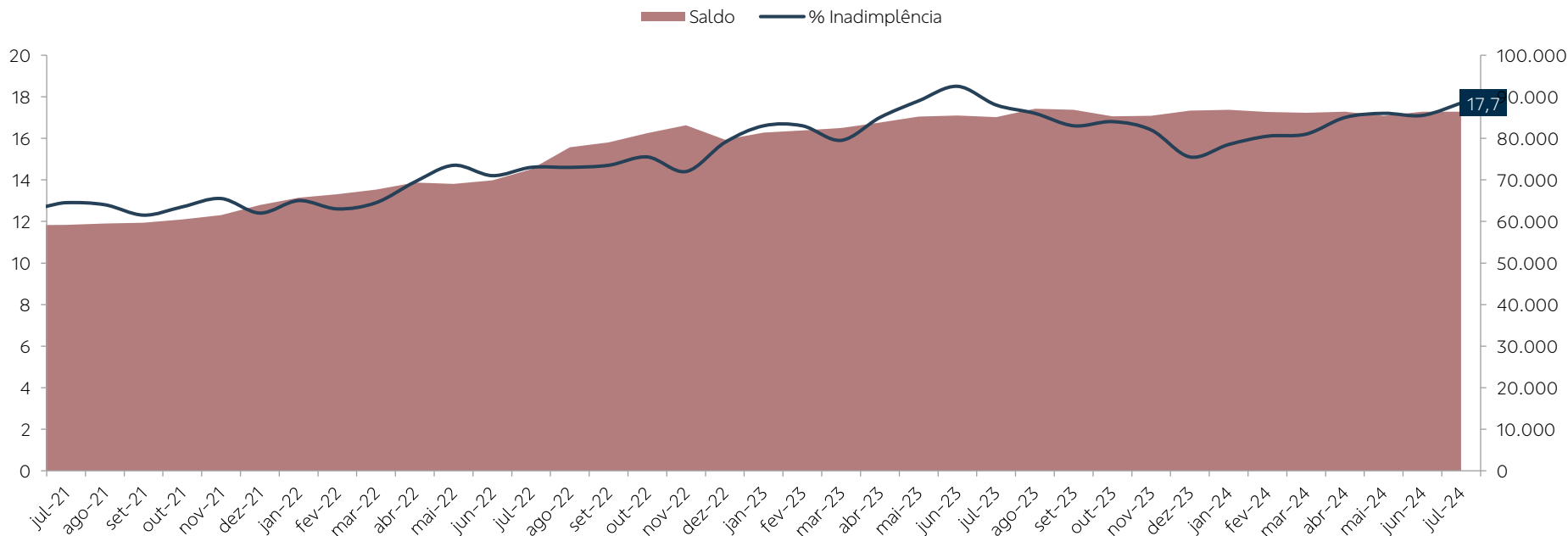
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e renegociações (composição). Saldo de renegociações observa estabilidade, mas a inadimplência da linha volta a acelerar, registrando 17,3% – patamar historicamente elevado, e maior desde julho de 2023.



Composição de Dívidas (endividamento e renegociações) – Pessoa Física

Composição de Dívidas – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



investalk.bb.com.br



LinkedIn
BB Banco de Investimento S.A.



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Rafael Reis	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

analises@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

analises@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Andréa Aznar

andrea.aznar@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br